

A roda do nome prestigiado do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, e da sua figura irradiante de bondade e simpatia, e da sua vida cheia de no-

breza moral, e da sua obra larga de largas benemerências, mais uma vez foi engrandecido e louvado e exaltado e cantado o nome de Aveiro — terra nossa, ou pelo nascimento, ou pelo sangue, ou seja lá pelo que for, terra que trazemos no peito, dentro do peito, e sempre nos vem do coração aos olhos, e sempre nos salta da palavra à acção quando é preciso dizer-se que somos aqui uma gente digna, respeitadora e livre, quando é preciso fazer-se mais alguma coisa para o seu engrandecimento material e moral.



A homenagem — já o acentuámos — nasceu do povo. Foi uma comissão popular — operários, pescadores, marnotos, negociantes, industriais, médicos, advogados, sacerdotes — que subiu a escadaria dos Paços do Concelho a pedir à Câmara Municipal a concessão da Medalha de Ouro da Cidade. E a Câmara — ainda a voz e o coração do povo — escreveu em acta, por voto igual de todos, que ele era digno da mercê, nobre e grande sem dúvida, por suas qualidades e virtudes, pelo seu entranhado e desvanecido amor a Aveiro, sempre a desentranhar-se em relevantes serviços à terra e aos seus homens.

Não nos é possível dar hoje notícia da consagração solene e pública, guardando aqui, alheios a quaisquer descabidos sentimentos políticos, as palavras e os gestos que envolveram, em gratidão e carinho, o antigo e ilustre Governador Civil. Mas apraz-nos salientar, desde já, o que justamente mais esteve em relevo: aquilo a que se chamou o «milagre de pão para os mais pobres, e mais humildes, e mais desprotegidos, para todas as existências partidas que bateram à sua porta, à porta da sua casa, e se debruçaram, confiantes, ao parapeito da sua alma».

Vimos assim, apenas assim, a homenagem ao sr. Dr. Vale Guimarães.

Deus quer o homem sonha a obra nasce

E. Pessoa

O INFANTE E A SAGRES

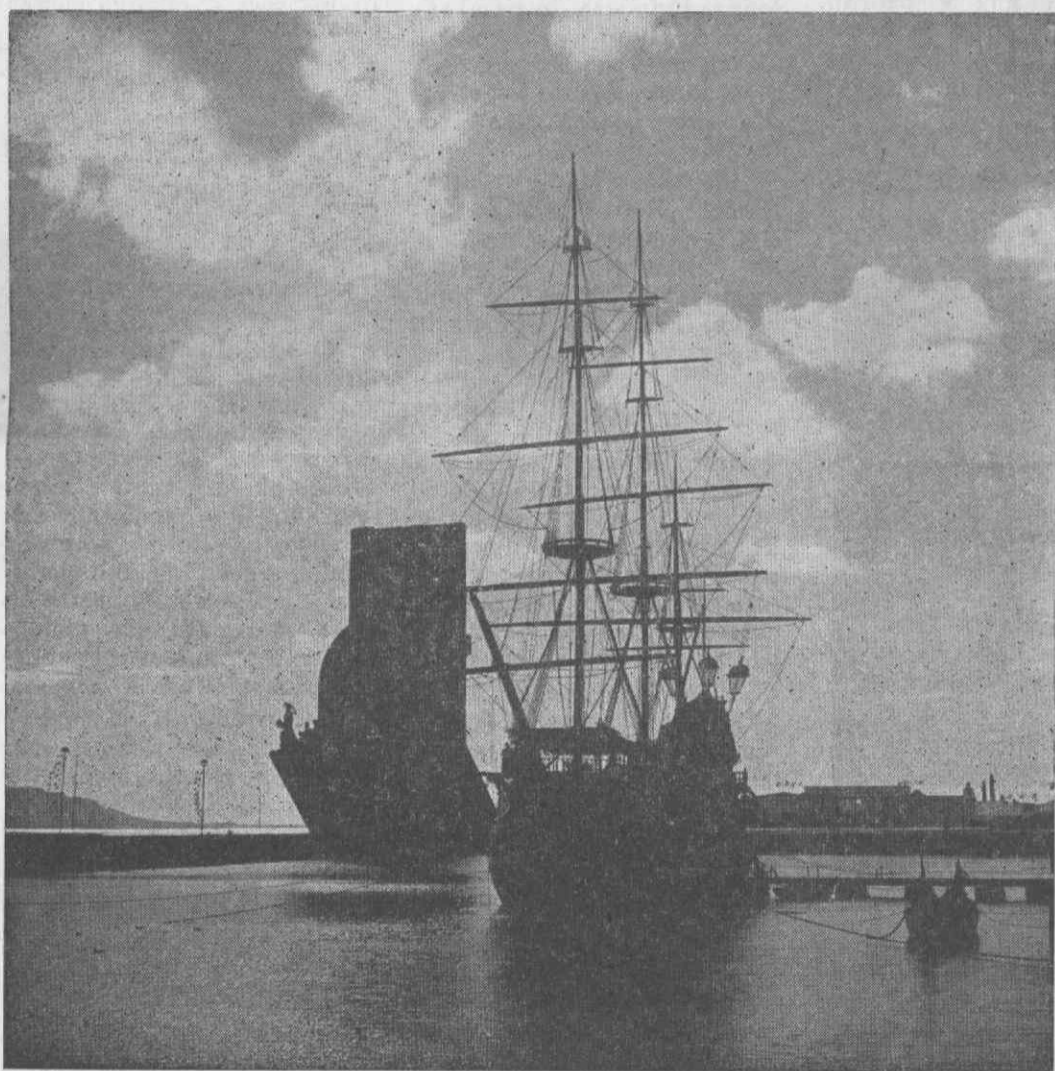
Epopeia dum povo, os Descobrimentos marcaram para sempre a vocação de Portugal.

E hoje, na capital do Império, ali naquela praia que João de Barros cognominou, na Primeira Década da Asia, como «praia de lágrimas para os que vão, e terra de prazer aos que vêm», ali, em substituição da figura negra e maciça do timorato Velho do Restelo, se ergue hoje, em alta glória, todo o voluntarioso triunfo dos Descobrimentos.

Foi Mestre Leopoldo de Almeida quem transmitiu à perenidade da pedra a grandiosidade da epopeia universal e eterna das Descobertas dos portugueses de quinhentos.

E à sombra da silhueta luminosa do maior dos descobridores, nas águas serenas do largo Tejo, a «Sagres», — navio-escola deste povo de marinheiros —, apresta-se a tomar o rumo que lhe indica a mão sagrada do Infante.

Vocação eterna: a mesma voz do mar a chamar pelo Portugal de sempre!



A DIVISA DO INFANTE

JÃO citada tem sido essa divisa, — mesmo antes das Comemorações Henriquinas, agora realizadas, — que de sobra se tornou conhecida de nós, portugueses, tão conhecida, na verdade, como a figura portentosa e gigantesca a quem ele serviu de lema.

Mas talvez que seja menos conhecida a sua verdadeira significação, alterada pela habitual substituição da palavra que lhe presta o seu real e pleno sentido. Com efeito, introduziu-se entre nós o costume de escrever «Talent de bien faire» em vez de «Talant de bien faire». Ora «talant», palavra francesa antiga a que corresponde o nosso vocábulo por-

tuguês «talante», (vontade, desejo), é, de facto, a que D. Henrique adoptou na sua divisa, «Talant de bien faire», e é assim que a vemos inscrita repetidas vezes no túmulo do Infante, na Batalha.

Como é surpreendente verificar, na citada divisa, a que ponto a troca dum simples termo modifica, a nossos olhos, a fisionomia moral de quem a escolheu como um programa de acção! Havemos de confessar que «Talent de bem fazer» tem o seu quê de vaidoso! Impressiona sempre mal ouvir apregoar os dons recebidos. E, mesmo admitindo que valor tamanho não pudesse passar despercebido a quem lhe sentia, no seu próprio ser, o palpitar profundo, o facto não justificaria, por certo, esta ostentação pública e complacente, que, em íntima análise, seria uma diminuição.

ARTIGO DE Margarida de Magalhães

Continua na página 7

RACA

Desenho — Pompílio Souto
Linóleo — Serebendo Moreira

O sonho enfunou duas velas pandas nos olhos místicos do Infante.

Quem chamaria por ele lá para as bandas dos longes brumosos do Levante?!...

«Ao mar, ao mar!» — gritou ele de repente, sobressaltando a alma do nosso povo.

«Ao mar, ao mar! Não vedes, ó gente, que desponta lá longe um dia novo?»

Velas ao alto! E' esta hora em que Deus dá ao mundo o Mundo Português!

E nós, fazendo eterno o Portugal d'agora, faremos para sempre maior o mundo que Deus fez!...

Desventraram-se para sempre as águas virgens dos Oceanos; para sempre se transformaram em sóis os fantasmas feitos de pez; navegadores foram fenícios e romanos, descobridores, porém?! — O Português!

em 10 de JUNHO

do ANO de MIL960



A Diocese de Aveiro na revista «Lusitania Sacra»

O tomo IV da «Lusitania Sacra», revista do Centro de Estudos de História Eclesiástica, recentemente posto à venda, publica um notável artigo consagrado à Diocese de Aveiro, a propósito das festas áureas da cidade, no ano transacto realizadas.

É seu autor o rev. Padre António Brásio, que publica, depois de os ter comentado num metódico estudo, os documentos essenciais referentes à criação da Diocese pelo Breve «*Militantis Ecclesiae*», de 12 de Abril de 1774, à sua extinção em 30 de Setembro de 1881 por Bula de Leão XIII, e ainda à restauração por Bula de Pio XI em 24 de Agosto de 1938.

Todos estes e outros documentos, dos quais um foi cedido por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, e um outro extraído do «Correio do Vouga», de 27 de Janeiro de 1940, foram reunidos pela primeira vez, o que dá à sua publicação um especial interesse.

Rua de João Afonso de Aveiro

A uma artéria do bairro residencial e de casas económicas da encosta do Restelo, em Lisboa, foi agora dado o nome de Rua de João Afonso de Aveiro, facto que assinalamos com júbilo.

Prémios Literários do Milenário

Conforme anunciámos, foram entregues no dia 10, durante a sessão solene realizada no liceu, os prémios do concurso literário promovido pela comissão executiva das comemorações milenárias e bicentenárias de Aveiro.

O júri, oportunamente reunido, classificou os trabalhos dos seguintes alunos:

Armando Pereira da Silva, aluno da Escola Técnica — 1.º prémio de prosa e 2.º prémio de poesia, do 2.º ciclo;

António de Abreu Freire, aluno do 7.º ano do Seminário — 1.º prémio de prosa, do 3.º ciclo;

Maria Júlia Malaquias Gravato, aluna do 7.º ano do liceu — 2.º prémio de prosa, do 3.º ciclo;

Manuel António Mota de Pina, aluno do 6.º ano do liceu, 1.º prémio de poesia, do 3.º ciclo.

Armor Pires Mota, aluno do 8.º ano do Seminário — 2.º prémio de poesia, do 3.º ciclo.

«Correio do Vouga» felicita todos estes briosos estudantes.

Canonização de Santa Joana

Como é sabido, o Venerando Prelado da Diocese nomeou há tempos uma comissão canónica de peritos para tratar de todos os assuntos relativos à canonização de Santa Joana e que é constituída por Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese; Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário; e Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Professor do Seminário.

Esta comissão, no prosseguimento dos seus trabalhos, reuniu-se há dias em Aveiro com o rev. Padre Dr. Raul de Almeida Rolo, do Porto, que é o Vice-Postulador das causas de beatificação e canonização dos santos da Ordem Dominicana.

O ilustre sacerdote prestou informações de muita importância para os fins em vista.

Esperamos, em tempo oportuno, referir-nos mais desenvolvidamente a este assunto.

★

Por duas graças ultimamente recebidas, foram entregues as seguintes esmolas:

D. Maria Madalena Oliveira, de Famalicão, Anadia. 50\$00
Anónima, de Aveiro 500\$00

Dr. Mário Duarte

O ilustre aveirense e activo e hábil diplomata Dr. Mário Duarte deixou recentemente a cidade de Santiago, onde, até há pouco, fora Encarregado de Negócios de Portugal no Chile.

«El Diário Ilustrado», publicado naquela cidade, dando notícia do facto, referia-se muito elogiosamente à figura do diplomata ilustre que «com sua gentileza, seu requintado trato e sua vasta cultura, logrou criar fundos e cordiais vinculos com a sociedade chilena e os escritores nacionais».

«Correio do Vouga», cumprimentando o ilustre e querido amigo, mais uma vez rejubila com o reconhecimento das suas insignes qualidades e formula os melhores votos pela continuidade dos seus êxitos.

Banda Amizade

Participante do Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis, promovida pela F. N. A. T., a Banda Amizade, de Aveiro, foi apurada para se apresentar na parte final do Concurso, que se realizará em Lisboa.

Comunhão das Crianças

No Sé Catedral

A comunhão solene das crianças da freguesia da Sé realiza-se no próximo dia 26 do corrente. A's 9 horas haverá Missa, com prática. A's 17, as crianças reúnem-se na igreja das Carmelitas e seguem dali em cortejo para a Catedral, onde haverá devoção, prática e consagração a Nossa Senhora.

Na Vera Cruz

No mesmo dia é a comunhão solene das crianças da Vera Cruz.

O programa, com actos preparatórios, é o seguinte:

Dia 19 — Conferência para os pais das crianças, às 17 horas, pelo rev. Padre João Paulo Ramos.

Durante a semana — Calequese e ensaio, às 19 horas.

Dia 24 — Festa do Santíssimo Sacramento: às 18.30, Missa solene e exposição; às 21.30, adoração, sermão, pelo mesmo sacerdote e bênção.

Dia 26 — Missa da comunhão solene, às 9 horas, com prática; às 18, procissão eucarística.

Vice-Presidente da Câmara



Acaba de ser nomeado Vice-Presidente da Câmara de Aveiro o distinto médico sr. Dr. Humberto Leitão, que já exercia as funções de Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Dirigindo-lhe os nossos cumprimentos, fazemos sinceros votos para que a sua acção na vida municipal seja o mais proveitosa e útil para a cidade e concelho.

Festa de Santa Teresinha do Menino Jesus na igreja do Carmo

Realiza-se amanhã, dia 19, a festa anual em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus, com o seguinte programa:

A's 9,30 horas — Missa solene, acompanhada de orquestra;

A's 17 horas — Exposição do Santíssimo Sacramento, terço, sermão e bênção.

Imediatamente a seguir proceder-se-á à bênção das Rosas de Santa Teresinha, dando-se depois a beijar a sua reliquia.

É pregador da festa o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos.

Salão de Estética

Amanhã, pelas 15 horas, na Casa da Mocidade (junto a Ria), será inaugurado o Salão de Estética promovido pela Delegação Distrital e pela Subdelegação Regional da Mocidade Portuguesa Feminina.

Exposição de Iconografia Henriquina

Conforme anunciámos, é hoje inaugurada no Museu de Aveiro, às 18 horas, a exposição temporária «Iconografia do Infante D. Henrique» (coleção Rocha Madail), por brilhante iniciativa das direcções do nosso Museu e do Museu Municipal de Ilhavo.

«Correio do Vouga» consagrará a esta manifestação cultural, no próximo número, o relevo que ela merece.

Academia de Santa Joana Princesa

A Academia de Santa Joana Princesa do Seminário de Aveiro realizou no dia 14 uma sessão para encerramento das suas actividades do presente ano lectivo.

Presidiu Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário, e o académico António de Abreu Freire fez uma evocação do Infante D. Henrique, intitulada «Perfil do Navegador».

Exposição Escolar

Integrada nas Comemorações Henriquinas, abriu ontem, no salão nobre do Teatro Aveirense, uma exposição de trabalhos das escolas primárias do distrito, com o patrocínio da Direcção Escolar de Aveiro.

Pode ser visitada todos os dias, das 17 às 20 horas, mantendo-se até ao fim do mês.



ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria de Lourdes da Maia Reis Vida, esposa do sr. Eng. Alberto Vida; e José Manuel de Almeida Rodrigues dos Santos, filho do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos.

Amanhã — D. Marília Antónia Mageno, esposa do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; D. Ilda Silva Taborda, esposa do sr. Desembargador Anselmo Taborda; Graça Maria Duarte Paula, filha do sr. José Duarte Paula; e Dr. António Alberto da Maia Ferreira.

Dia 20 — Dr. José Arnaldo de Quina Ferreira; e Delmiro Henriques de Almeida.

Dia 21 — D. Luísa Maria de Lemos Manoel (Atelaya); Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do sr. António Mendes de Andrade Piçarra; Maria Teresa Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; e Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Eugénio Samico Breda; Firmino Soares de Andrade Cadele, impressor das Oficinas da Gráfica do Vouga.

Dia 22 — D. Maria Helena Farto Ramos Vaz Duarte, esposa do nosso colaborador sr. Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; D. Emilia Gomes Neto Borges, esposa do sr. Major Álvaro Borges; Maria Adelaide Ramos, filha do sr. Aníbal Ramos; Fernando Bellencourt; António Costa, empregado nas Oficinas da Gráfica do Vouga.

Dia 23 — D. Maria da Glória Matos; Maria Manuela, filha do sr. Dr.

Graves desastres de viação

Na madrugada do dia 10, o automóvel JS-79 60, que seguia a caminho de Coimbra, conduzido pelo estudante de medicina Fernando Gabriel Pereira Teixeira de Faria, filho do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria, médico nesta cidade, e transportando mais dois estudantes, Henrique Augusto Coutinho de Almeida Cordeiro, de 26 anos, e António Lima Lamoso de Castro, de 22 anos, natural da Vila da Feira, ao chegar à Ponte dos Viadores, perto da Mealhada, embateu contra um muro e com tal violência que se virou e foi projectado à distância de 30 metros aproximadamente.

Os três ocupantes ficaram feridos e foram transportados para uma clínica de Coimbra, onde o inditoso António Lima de Castro chegou já sem vida. Este estudante era o guarda redes da equipa de andebol da Associação Académica. Os outros pouco sofreram, pelo que puderam recolher a suas casas.

★ No sábado último, um automóvel conduzido por José Pires, empregado num «stand» desta cidade, colheu, quando seguia na estrada para Aradas, dois ciclistas, projectando-os contra uma parede.

Os sinistrados, João da Conceição Ferreira, casado, pintor, de 35 anos, e José da Costa, de 39 anos, ambos residentes naquela freguesia, foram conduzidos ao Hospital de Aveiro, onde o primeiro morreu pouco depois, ficando o José da Costa internado em estado grave.

O automóvel, que é propriedade do sr. José dos Santos Silva, enfermeiro no Hospital da Santa Casa, e abusivamente fora utilizado pelo José Pires, que não possui carta de condução, chocou ainda contra um prédio, ficando muito destruído.

Dr. Joaquim Breda

O distinto oftalmologista da nossa cidade, sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, esteve em Braga a participar no recente Congresso de Oftalmologia, tendo apresentado uma tese de sua autoria, valioso trabalho que mereceu os mais calorosos aplausos, sobre «As crises de Glaucoma e iridociclite e o síndrome Posner-Schlossmann».

«Correio do Vouga» apresenta ao ilustre médico as suas felicitações.

NASCIMENTOS

Em Malange, Angola, nasceu, no dia 31 de Maio findo, a primeira filhinha ao casal da sr.^a D. Lucília Albuquerque de Magalhães e do nosso conterrâneo sr. Urgel Fernando Soares Pereira.

Recebeu o nome de Erika Maria. — Pelo nascimento de sua primeira filhinha, no dia 13, no Hospital desta cidade, está em festa o lar da sr.^a D. Deolinda Branca da Cruz Henriques dos Santos e do sr. Capitão Carlos Alberto Carvalho Henriques dos Santos, residentes em Lisboa. Vai chamar-se Graça Maria.

DE VISITA

De visita a pessoas de família, estiveram nesta cidade os srs. Amadeu Lima Costa, industrial em S. João da Madeira, e Dr. Alvaro Magalhães dos Santos, professor da Escola Técnica de Vila Real.

DESPORTIVO

vamos conversar sobre *os "miúdos" do Beira Mar*

ESTE leve apontamento sobre o belo espectáculo que o público teve ocasião de ver no penúltimo domingo no Estádio Mário Duarte, não serve para apreciar este ou aquele elemento ou citar os nomes deles. Nada disto interessa, de momento e para o nosso caso. Queremos apenas chamar a atenção para o caso que se apresentou à nossa vista, e que outras vezes se nos tem apresentado, mas a que se não tem dado continuidade.

Vimos em actividade, sob a orientação do habilidoso jogador aveirense, Sarrazola, cerca de quatro dezenas de «miúdos» que são outras tantas esperanças do futebol aveirense.

A maneira como muitos deles dominavam a bola, com fintas e dribles a propósito, os passes para o melhor sítio, o sentido de marcação e desmarcação, tudo enfim que faz parte da bagagem dum atleta que se dedica, ou pretende dedicar, ao desporto-rei, foi visto no domingo, com mais ou menos perfeição.

De tudo isto resulta que Aveiro continua a dispor de gente naturalmente habilidosa para o desporto, capaz de representar a sua terra e o seu clube com aquele calor e entusiasmo próprios de quem defende o que é «seu».

Mas é necessário saber aproveitar esta matéria prima e não continuar a dormir, como de há uns anos a esta parte.

Reconhecemos que a tarefa não poderá recair toda sobre um só homem; mas por que não aproveitar o trabalho de um ou mais dos jogadores de que o clube dispõe, mediante uma recompensa, para tomar conta da «miudagem», embora sob a orientação do técnico da colectividade?

O acordo do público com esse trabalho e a sua satisfação manifestaram-se com a espontânea salva de palmas que dirigiu às equipas, à sua saída do rectângulo.

Parabéns e votos de continuidade.

O quei em Patins

CAMPEONATO DO CENTRO

Conforme anunciámos, começou a disputar-se este campeonato, que dará um representante (o vencedor) para o Nacional da I Divisão e o segundo e terceiro classificados para o da II Divisão.

Frise-se, desde já, que o grupo das Minas da Panasqueira revela uma incontestada superioridade sobre os restantes concorrentes, onde o equilíbrio de forças é notório.

A turma do Galitos nestes dois jogos que lhe vimos fazer, deu-nos a sensação de que muito se pode esperar da sua juventude. E' tudo uma questão de tempo e de treinos. Valor não lhes falta. No seu grupo há jovens muito habilidosos e até possui um que demonstre um virtuosismo técnico fora do comum, como é o caso de Pratas Gois. Disputaram-se até agora três jornadas, cujos resultados foram os seguintes:

Minas 8 — Académica 3
Sport 2 — Sanjoanense 2
Termas 5 — Galitos 1
Sampedrense 1 — Minas 4
Galitos 4 — Sport 2
Galitos 2 — Sampedrense 2

Os jogos Termas — Minas e Sport — Académica realizaram-se na passada quinta-feira, cujos resultados ainda não conhecemos.

Galitos 4 — Sport 2
(Ao intervalo 4-1)

Sob a arbitragem do sr. Carlos
Continua na página 7

V E L A

Em Faro realizou-se nos passados dias 11 e 12 do corrente, um festival de vela integrados nas comemorações henriquinas, ao qual concorreram velejadores do Sporting e Clube Naval, desta cidade e da A. D. Ovarense.

Em virtude de muitos factores, entre elas uma avaria no barco do campeão nacional de «moth», Enj. Mateus Anjos, os representantes do nosso distrito não foram felizes na sua deslocação ao Algarve, pois ficaram em lugares classificativos que ficam muito aquém do seu real valor.

Mas o que nos apraz, sobretudo, registar é a maneira lhana, verdadeiramente requintada, como todos eles foram tratados, que os desvaneceram e cativou. Realmente e por informações colhidas entre os velejadores que lá estiveram, sabemos que os organizadores das provas cumularam de gentilezas verdadeiramente ímpares, os representantes da nossa bela região.

Ao fim das três regatas e na classe «moth» os velejadores do Distrito de Aveiro obtiveram as seguintes classificações: 10.º Enj. Mateus dos Anjos; 11.º João Gamelas, ambos do S. C. A.; 12.º Manuel Duarte, Ovarense; 14.º Manuel Valente, S. C. A. (que apenas concluiu duas regatas); 16.º Bernardino Silva, Ovarense; 17.º José Luis Archer, C. N. A.; 20.º António Pinho, Ovarense; 21.º Manuel Lopes e 22.º Dionísio Brito, ambos do C. N. A..

feixe de notícias

★ O sr. José Portirio, de Aveiro, auxiliado pelos srs. Simões da Fonte e Santos Pereira, dirigirá amanhã, o sensacional encontro F. C. do Porto — Belenenses, a contar para a primeira «mão» das meias-finais da Taça de Portugal de Futebol.

★ O festival da Tertúlia do Beira Mar, que se realizou na penúltima quinta-feira no Parque, alcançou excelente êxito. Os resultados foram estes: futebol de salão — Sol D'ouro 1 — Gato Preto 1; andebol de sete — Gato Preto 6 — Sol D'ouro 2; basquetebol — Sol D'ouro 19 — Gato Preto, 18.

★ Causou grande consternação nesta cidade a morte do malgrado universitário António Lamoso, que defendeu as redes do futebol e andebol do Beira Mar.

★ Vasco Naia, que representa agora o Belenenses, classificou-se em terceiro lugar na prova dos 200 metros bruços, no Grande Prémio de Lisboa de Natação.

★ Filinto Feio, venceu o segundo concurso de pesca inter-sócios, organizado pela respectiva secção do Beira Mar.

★ A prova de motonáutica que se devia realizar no dia 7 de Agosto em Leixões, a contar para o Campeonato Nacional, foi transferida para Aveiro, aproveitando-se essa ocasião para se prestar uma grande homenagem à memória do falecido Dr. José Clemente.

★ No passado domingo, em encontros particulares de futebol, a Oliveirense empatou com o Boavista a três bolas e o Agueda impôs ao Salgueiros uma igualdade a dois tentos. Pela turma aguedense jogaram os futebolistas do Beira Mar, Sidónio, Liberal e Correia, este o autor dois golos da sua equipa.

★ No dia 26 do corrente e a favor das Casas dos Pobres de Estarreja, disputa-se naquela vila um encontro de futebol entre as turmas do Beira Mar e do Vitória de Guimarães.

★ Com a apresentação das seis equipas concorrentes e um jogo entre duas delas, tem início no próximo dia 25, antes do encontro Galitos — Minas da Panasqueira, o torneio infantil de óquei em

Continua na página 7

MOTONÁUTICA

No estuário do Sado, na linda cidade de Setúbal, realizaram-se nos passados dias 10 e 11 do corrente as regatas integradas na primeira prova a contar para o Campeonato Nacional desta interessante modalidade desportiva.

Ao fim desta prova, o jovem aveirense Carlos Vicente França Marques Mendes, encontra-se colocado em segundo lugar e somente a quatro pontos do primeiro classificado, vencendo as duas regatas da categoria B (22 cv.). Seu pai, sr. Carlos Mendes, ficou em 2.º lugar na primeira regata, da classe D (40 cv.). Um desastre, porém, obrigou-o a desistir no segundo dia.

Resta acrescentar que para estas provas estava em disputa o «Troféu de Ouro» do I Cen-

tenário da Cidade de Setúbal, e que foi muito lamentada a ausência de outros motonautas de Aveiro, alguns com muito valor.

tenário da Cidade de Setúbal, e que foi muito lamentada a ausência de outros motonautas de Aveiro, alguns com muito valor.

No sábado os estabelecimentos de Setúbal, que vendem motores para barcos, tiveram uma atitude simpática, encerrando as suas portas em sinal de luto pelo falecimento do sr. Dr. José Clemente, um dos maiores impulsionadores dos desportos náuticos do nosso país.

FUTEBOL

Nacional de Juniores

Após o jogo de desempate que teve de efectuar com o Vitória de Guimarães, a Associação Desportiva Sanjoanense, de S. João da Madeira, é a única equipa do nosso Distrito que se mantém a disputar o Campeonato Nacional de Juniores, uma vez que o Recreio Desportivo de Agueda, campeão distrital, foi eliminado da prova embora em igualdade de pontos com o Leixões, que venceu a série por melhor goal-average.

No último domingo a Sanjoanense jogou na capital do Norte com o F. C. do Porto, sendo derrotado por 0-3.

Torneio de Competência da II e III Divisões

Com jornadas no domingo e quinta-feira começou a disputar-se este torneio, que na Zona Norte engloba as equipas do Vila Real e Torreense da II Divisão, e do Feirense e Cernache, da III Divisão.

Nesta prova são apurados os dois primeiros classificados para tomarem parte no campeonato Na-

cional da II Divisão na próxima época.

E como sempre sucede nestes afilidos torneios as surpresas apareceram, para gáudio duns e tristezas doutros, como é óbvio.

E vêm para a ribalta do elogio as façanhas das duas turmas da III Divisão pelos resultados obtidos nestas duas jornadas.

Eis os resultados:

Domingo

Vila Real — Cernache . . . 1-3

Feirense — Torreense . . . 2-1

Quinta-Feira

Cernache — Feirense . . . 2-2

Torreense — Vila Real . . . 1-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I	V	E	D	F	C	P.
Cernache	2	1	1	0	5	3	3
Feirense	2	1	1	0	4	3	3
Torreense	2	1	0	1	2	2	2
Vila Real	2	0	0	2	1	4	0

JOGOS PARA AMANHÃ

FEIRENSE — VILA REAL
TORREENSE — CERNACHE

- ★ a morte do Dr. José Clemente
- ★ o entusiasmo dos organizadores
- ★ o auxílio de todos os aveirenses

pensamento, a par de muitas enternecedoras lembranças que deixava para sempre, o Pavilhão dos Desportos ocupava-lhe os restos de lucidez na hora amarga da sua despedida do mundo terreno.

E só essa recordação, para já não falar de tantas coisas mais, que não nos é dado mencionar, porque se adivinham... levam os dirigentes do Sporting Clube de Aveiro a trabalhar com mais afã, enfrentando corajosamente as dificuldades enormes que se lhes vão deparando, como é o caso, infelizmente incompreensível, da sua localização.

Eles precisam do auxílio de todos os bons aveirenses, daqueles que se interessam verdadeiramente pela sua terra, sem quererem saber de onde partem as iniciativas a favor do progresso e aformoseamento de Aveiro. Esse auxílio não lhes pode ser negado. Está em causa uma enorme obra que honrará Aveiro no presente e no futuro.

A grandiosa tarefa a que os dirigentes do Sporting Clube de Aveiro meteram ombros não feneceu, apesar do golpe profundo que os atingiu, com a morte do reorganizador da colectividade leonina, o saudoso e chorado desportista Dr. José Clemente.

Passados os primeiros momentos de desânimo que, compreensivelmente, de todos se apossou com a perda do timoneiro da barca, os responsáveis pela obra reagiram e já deram a notícia de que o Pavilhão dos Desportos terá o nome daquele dirigente, perpetuando a memória de quem era a mola-real do sonho maior dos desportistas aveirenses.

Este gesto nem carece de ser posto à aprovação. Ele enraizou-se no pensamento e no coração de cada um, logo que se soube da fatídica notícia.

Ao contrário do que se poderia, e pode supor, a comissão encarregada dos estudos preparatórios da ambicionada obra, não calaram na inércia, porque os anima, mais do que nunca, uma enorme força de vontade, de molde a materializar o sonho daquele que foi o seu chefe querido.

Ele não disse uma palavra. Mas no seu

PAVILHÃO



Murtosa

Murtosa, 15 — Em 21 de Abril do ano corrente, iniciaram-se as actividades de pesca na praia da Torreira, funcionando apenas uma empresa, sob a designação de «Empresa de Pesca Central da Torreira», que até ao dia 26 de Maio realizou 71 lanços, com o seguinte rendimento: 241.144\$00, equivalente a 50.073 quilos de pescado. O estado invernos do tempo não tem permitido maior número de lanços.

— Tem-se intensificado a construção de prédios na praia da Torreira. Na Avenida Hintze Ribeiro, a principal artéria da praia, encontram-se vários prédios novos construídos e outros andam em construção, dando assim à praia um aspecto mais elegante e moderno. Está concluída a construção de um restaurante-café, junto à Beira-Mar, e, junto à Beira-Ria, o sr. António Guedes Marques introduziu grandes melhorias no seu «Café Beira-Ria», dotando-o com comodidades e obras que muito o valorizam e recomendam, contribuindo sem dúvida para o embelezamento do local.

— Na freguesia da Murtosa realiza-se amanhã a festa da comunhão solene das crianças, que promete revestir todo o brilho, sendo grande o número de neo-comungantes.

— Na freguesia de Pardelhas efectua-se a mesma festa no próximo domingo.

LAGUTROP

Torreira

Deu-nos a honra de visitar a nossa Igreja, assistindo à Santa Missa, o sr. Ministro das Finanças, cuja família é bem conhecida nesta terra como grande benflore dos pobres.

— Vai realizar-se aqui, no dia 26 do corrente, a Comunhão Solene das Crianças, em número de 51, as quais diariamente se vêm preparando para esse grande acto da sua vida.

— De fonte bem informada sabemos que finalmente este ano começará a construção da tão desejada Ponte da Varela. Será um dos dois grandes factores (o outro será a estrada Murtosa — Aveiro) que mais concorrerão para o progresso de toda esta região da Murtosa, que bem precise de progredir.

Agueda

Agueda, 8 — Com grande afluência de devotos, realizou-se a festividade em louvor de São Geraldo, em Bolfiar.

— Também se realizou, no aprasível e encantador local do Souto-do-Rio, a típica «romaria das merendas» que, como nos demais anos, arrastou até ali milhares de pessoas.

— Prosseguem com certa regularidade os trabalhos de alargamento dos acessos à ponte desta vila. Foi já cortada a casa do sr. Dr. Alfredo Costa, que indica a melhoria do traçado.

Pena é que estes trabalhos não abrangam o alargamento da pequena Ponte do Campo, que com pouco mais dispêndio evitaria o engarrafamento do trânsito na parte sul da vila.

Finalmente!... JAZ

Esgotado há dois anos, chegou grande remessa à
RELOJOARIA CAMPOS
frente aos Arcos — AVEIRO

Ilhavo

Cerca de 120 engenheiros visitaram, no dia 9, a Fábrica da Vista Alegre, tendo sido recebidos pelos srs. Engs. Azevedo Coutinho, Correia de Barros, José Pinto Basto e Eduardo Corte Real.

O sr. Eng. Correia de Barros fez uma preleção acerca das origens e fundação do importante estabelecimento, referindo-se à figura de José Ferreira Pinto Basto, que em 1823 a fundou.

Seguidamente os engenheiros dividiram-se em grupos e percorreram a fábrica, apreciando as peças expostas no museu. Efectuou-se depois um almoço, seguindo os visitantes para a Fábrica de Motores Rabor, em Ovar, que também percorreram demoradamente.

— Esteve em Ilhavo, tendo já retirado para o Rio de Janeiro, onde emprega a sua actividade, o ilhavense sr. Manuel Pauseiro, acompanhado de sua esposa, sr. D. Rita Dória Macedo Pauseiro. Este nosso conterrâneo visitou o Hospital na companhia dos ilhavenses srs. Prof. José Pereira Teles, Capitães João Sousa e João São Marcos, onde foi recebido pelo sr. Dr. Alcino Couto, Director Clínico, e entregou para as crianças pobres 10 contos.

Como lhe tivessem dito que o Hospital precisava duma nova sala de operações, imediatamente deu ordem para que se iniciassem, o mais breve possível, as obras, pois ele as custearia. Importarão em cerca de 150 contos.

Além disso, comprou um prédio no valor de algumas centenas

de contos e determinou que o referido prédio, por morte dos seus actuais possuidores, ficasse a ser pertença da Misericórdia. Entregou valiosos donativos a pessoas pobres de sua família e prometeu que auxiliaria a construção do edifício que se fizer para instalação do Museu Municipal de Ilhavo.

Os gestos benemerentes do sr. Pauseiro e esposa causaram nesta terra a maior satisfação.

Sever do Vouga

Por despacho do sr. Ministro da Saúde, foram aprovados os estatutos de uma importante fundação assistencial que exercerá as suas actividades no distrito de Aveiro: a Fundação Bernardo de Quadros, com sede na Quinta do Linheiro, em Sever do Vouga.

A Fundação foi constituída em execução das disposições testamentárias do falecido oficial Bernardo Barbosa de Quadros e tem como objectivo criar e manter, com sede na freguesia de Rocas, do concelho de Sever, o «Asilo Dr. José Manuel de Albuquerque (para inválidos, por doença ou por velhice) e a creche ou casa de educação e de trabalho D. Helena de Albuquerque Quadros. Pode, além disso, subsidiar a Santa Casa de Sever do Vouga, a Cesa dos Pobres do mesmo concelho e a creche-asilo D. Maria da Glória Almeida Pinho, ou promover a criação de outras actividades destinadas à assistência de crianças e de inválidos.

Ficaram afectos à Fundação os avultados bens rústicos e urbanos legados à Junta de Freguesia de Rocas pelo benemérito Bernardo de Quadros, conforme seu testamento de 4 de Junho de 1937 e inventariados no processo de imposto sucessório que se instaurou em Janeiro de 1940 e correu seus trâmites na Secção de Finanças de Sever do Vouga.

A Fundação será gerida por uma direcção administrativa composta do Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, dois membros da Junta de Freguesia de Rocas, o Pároco de Rocas, o Arcipreste de Sever e um professor da escola de Rocas, designado pelo Director Escolar de Aveiro e de preferência natural e residente naquela freguesia.

O Infante, Deus e a Pátria

Continuação da pág. 8

A objecção de consciência estava resolvida e, só então, foram encaradas e vencidas todas as outras dificuldades.

Nem a morte de D. Filipa, ocorrida uma semana antes da partida (18 de Julho de 1415), constituiu obstáculo, pois foi a própria Rainha que, conhecendo e acalentando o intento dos filhos, exigiu que o plano não fosse alterado.

Conquistada Ceuta, os três Infantes são armados cavaleiros na mesquita principal da cidade convertida em templo cristão.

D. Henrique foi educado no ambiente religioso e austero da corte portuguesa e não podia deixar de traduzir na sua vida adulta os preciosos ensinamentos paternos.

E' D. Francisco Manuel de Mello quem testemunha

que, acima de tudo, D. Henrique quer «dilatara a fé católica».

Quando Antão Gonçalves, em 1441, desembarca no Rio do Ouro e faz alguns prisioneiros que entrega ao Infante de Sagres, dá-lhe grande satisfação. D. Henrique «depois de interrogar o chefe negro Adau, compreende ser terreno favorável à propagação da fé cristã e obtém do Papa Eugénio IV uma Bula em que se concede indulgência plenária a quem morra na empresa africana».

Nos últimos tempos do Infante D. Henrique, e de baixo da sua orientação, Diogo Gomes consegue insinuar-se no «espírito do chefe Batimansa, do Gambia, e prepara a conversão dos gentios daquela zona».

A sua última acção notável antes de morrer consistiu em doar à Ordem de Cristo o domínio espiritual das ilhas de Cabo Verde.

Em projecção universalista, só o feito contemporâneo da conquista do espaço se pode equiparar às descobertas portuguesas. Mas, que diferença nos objectivos e que opposição nos métodos!

Pardilhó

O povo de Pardilhó ainda há pouco construiu uma residência paroquial, que é, sem dúvida, das melhores da Diocese. Correspondendo aos apelos do seu Pároco, que foi verdadeiramente incansável pelo triunfo desta causa, deu um exemplo de larga compreensão e generosidade, bem digno de ser imitado.

A freguesia vai agora lançar-se em outra tarefa, tão necessária como urgente: a restauração da igreja paroquial. E estamos certos de que em breve a iniciativa alcançará o seu pleno êxito.

Sabemos que já está aberto o concurso para a arrematação das obras. O respectivo caderno de encargos pode ser visto e examinado, em todos os dias úteis, na residência paroquial, das 10 às 12 e das 17 às 20 horas, e, aos domingos, na sacristia da igreja, das 9 às 12 e das 17 às 19 horas.

As propostas deverão ser entregues na residência até às 22 horas do próximo dia 2 de Julho e serão abertas publicamente no dia imediato, domingo, pelas 12 horas, na sacristia da igreja.

Queremos desde já felicitar o Pároco, Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, e o povo de Pardilhó, por mais este trabalho, que muito honra e dignifica a freguesia.

JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Aviso

Arrematação do peixe rejeitado e detritos de peixe da Lota do Porto de Pesca Costeira de Aveiro

Faz-se público que no dia 30 do corrente mês, pelas 10 horas, se procederá, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, à arrematação, por licitação verbal, do peixe rejeitado para consumo na Lota do Porto de Pesca Costeira de Aveiro e dos detritos de peixe produzidos nos armazéns da mesma Lota.

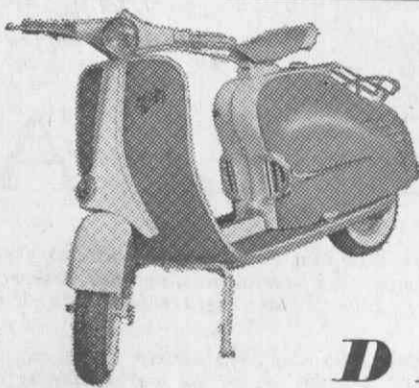
O programa de concurso e o respectivo caderno de encargos estão patentes na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro em todos os dias úteis e durante as horas de expediente.

Base de licitação . . . 200\$00

Aveiro, 6 de Junho de 1960

O Vice Presidente da Comissão Administrativa, em exercício,

Manuel Branco Lopes



SENSACIONAL

Genuina
Scooter

DERBY
50 c.c. (isenta de carta)

com motor FERRARI
ÚLTIMO MODELO
IMPORTADOR

ARMAZÉNS VENEZA

RUA AIRES BARBOSA, 93

Telefone 23409

AVEIRO

Serviços Municipalizados DE AVEIRO

Classificações obtidas pelos candidatos que prestaram provas para lugares do quadro do pessoal assalariado a título permanente, cujo concurso foi aberto por aviso de 17 de Dezembro de 1959:

Electricista de 3.ª classe: excluídos os dois candidatos;
Guarda-fios de 1.ª classe: excluídos todos os candidatos;

Guarda-fios de 3.ª classe: João Manuel Pereira Ré, 12,9; José Augusto de Brito Duarte, 11,4; Manuel da Rosa Ponte, 10,7; Armando Ferreira Barbosa, 10; excluído um candidato;

Vigilante: excluídos todos os candidatos, dois dos quais por desistência;
Servente de 2.ª classe: Manuel Moreira Fernandes, 12; e Armando Ferreira Barbosa, 10; excluídos os restantes candidatos, um dos quais por desistência.

Avisa-se que o Conselho de Administração deliberou nomear:

Guarda-fios de 3.ª classe: João Manuel Pereira Ré; José Augusto de Brito Duarte; e Manuel da Rosa Pontes.

Servente de 2.ª classe: Manuel Moreira Fernandes.
Verificador: Rui Manuel da Silva Ramos.

Os candidatos nomeados têm que apresentar, no prazo de 15 dias a contar da data da publicação deste aviso, os documentos comprovativos dos requisitos exigidos no Art.º 10.º do Regulamento. Aveiro, 14 de Junho de 1960

O Presidente do Conselho de Administração,

Alberto Souto

FORD PREFECT

VENDE-SE em bom estado e em bom preço. E. C. Vouga, L.da — AVEIRO.

Vende-se

Uma bomba manual com volante p. tirar água. Quem pretender dirija-se a Carlos Pires Camarão, de Canelas.

F A
D E
Sábado .
Domingo .
Segunda-fe
Terça-feira
Quarta-fei
Quinta-fei
Sexta-feira

O prog
assin
Os con
de máq
aplicar
escala c

Corre

A correio
compo



com a me

- indep
- norm
- não
- curti
- ou
- poss
- send



Representant
Eng.º
PORTO - R
LISBOA 5 - A
(10)

Ge

Alva

Distri
LOUÇA

Nesta

PALAVRAS

de sempre

Os Teus convites, Senhor, deixam-me alvorado por uma inextricável inquietação. Convidas-me para me sentar contigo à mesa e ofereces-me ainda a indumentária festiva para decentemente comparecer ao Teu lado.

Mas Tu bem sabes como é aguda esta consciência que eu tenho de ser indigno de estar contigo! Como posso eu estar ao Teu lado, de olhos nos olhos, sem Te ter aberto minha alma toda?

Onde pode haver convivência íntima sem existir também constante doação total?

Tu entras em mim quase como um foragido que se recolhe a uma cabana solitária, de porta entreberta, quase a desmorronar-se.

E se não Te retranco a porta, quantas vezes Te recebo na soleira da casa como a um amigo para quem não tenho tempo para grandes conversas...

Sempre? Nem sempre Te recolho como devia! Quase ninguém Te recolhe, afinal! Pelo menos como Tu mereces!...

Teu amor passa no Mundo qual torrente caudalosa que se vai perder — aonde? Na areia ressequida do deserto ou na lama acumulada nas sarjetas? Nas almas humildes ou nos espíritos embrutecidos?

Aonde, Senhor, aonde se vai perder o Teu amor? Aonde — não o sei eu!

Perde-se! Quem o recolhe; quem é que o toma a sério? Eu mesmo que Te falo, e que queria recebê-lo, como o grande rico que guarda em precioso estojão a mais valiosa das moedas, eu mesmo me vejo constringido a deixá-lo fugir por entre os dedos enclavinhados das minhas trêmulas mãos...

O Teu amor é incomensurável. E embora ele me atormente pela minha impotência em eu Te receber e tratar dignamente, permite que jamais deixe de Te pedir:

— Vem, Senhor! Nunca deixes de vir, mesmo que alguma vez eu Te receba à soleira da entrada da minha casa!...

Comemorações Henriquinas

Continuação da pág. 8

Com a presença das autoridades, dos filiados da Mocidade Portuguesa e de numerosas pessoas, foi inaugurado às 10 horas, na Rua do Infante, fronteira à entrada principal do Liceu, o Padrão dos Descobrimientos. O Chefe do Distrito retirou a bandeira nacional que cobria o pequeno monumento e logo a seguir pronunciou uma sentida e vibrante alocução o sr. Tenente Alves Pereira, Adjunto do Centro de Milícia n.º 15. O filiado Paulo Cândido Martins leu a fórmula de fidelidade ao Infante, acompanhado em coro por outros rapazes da M. P.

Terminada esta festiva e patriótica cerimónia, todos se dirigiram para a Sé Catedral, onde Mons. Anibal Ramos, Assistente Distrital da M. P., celebrou Missa de acção de graças. Da sua homilia publicamos um largo trecho na última página deste número.

Estiveram presentes na Sé os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Capitão do Porto, Reitor do Liceu, Delegado Distrital da M. P., Director do Porto, Presidente da Obra das Mães pela Educação Nacional, Provedor da Santa Casa e outras autoridades e pessoas de relevo, que ocuparam lugares na capela-mór.

Sessão Camoniana e Festival de Educação Física

No Liceu Nacional, onde já haviam sido inauguradas interessantes exposições de trabalhos dos alunos sobre temas henriquinos, realizou-se ao princípio da tarde uma sessão solene. Presidiu o sr. Governador Civil substituto, ladeado pelas autoridades locais. Depois da audição do Orfeão Menor e do Orfeão Maior, a professora sr.ª Dr.ª D. Maria Luisa Couceiro da Costa pronunciou uma valiosa conferência sobre o tema «Rainhas de Portugal», traçando o perfil de cada uma e apontando o papel por elas desempenhado na vida da Nação, ao longo da nossa história.

Encerrou a sessão, com breves palavras, o sr. Dr. Fernando Marques, que felicitou a oradora e os alunos premiados no concurso promovido pela comissão das festas milenárias, a que noutra lugar nos referimos.

Sob a direcção das sr.ªs D. Maria Helena Silva e D. Zita Leal Costa e do sr. Dr. Pedro Ferreira, realizou-se a seguir um festival de educação física, com números de ginástica, saltos no plinto e danças regionais. Todos os alunos e alunas revelaram cuidada preparação, tornando-se o espectáculo muito agradável e digno dos melhores elogios.

Comemorações na Escola Técnica

As comemorações henriquinas na Escola Técnica encerraram com uma sessão solene, na mesma tarde, à qual presidiu também o sr. Governador Civil substituto.

As professoras sr.ªs Dr.ªs D. Maria Helena Pereira da Rocha e D. Ondina Leal Gomes Leite Gamelas proferiram duas conferências subordinadas, respectivamente, aos temas «A génese dos Descobrimientos e a sua projecção no Mundo» e «Os Lusíadas — Epopeia de Raça e do Homem Universal». Os magníficos trabalhos das ilustres senhoras foram, no final, calorosamente aplaudidos.

Estava anunciado um pequeno acto de variedades, que não pôde realizar-se devido à hora tardia, sendo apenas recitadas duas poesias, de António Sardinha e Fernando Pessoa, por uma representante do Ultramar e por uma aluna do Continente.

Foram em seguida distribuídos os prémios escolares aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo de 1958-59.

Com salários foram contemplados:

Albertina Machado Soares, Maria de Fátima Simões Pereira, Maria Lucinda Gonçalves Oliveira, Palmira Fernandes Bastos, Emília

da Maia Moreira, Alberto Tomás Vieira, Maria Aldina Abrantes da Cruz Caleiro, Maria Graciete Matias Vieira, Maria Luisa Miranda Castro, Alzira Almeida da Silva, Maria Rosa Nunes Jesus, Rosa Pires de Almeida, Manuel de Jesus Fernandes, Maria dos Santos Catarino, Francisco Manuel de Castro Vidal, Donzília de Jesus Domingues, Rosa Diniz Neto e Maria Manuela Reis Lopes de Oliveira.

Prémios do Grémio do Comércio de Aveiro:

Maria Amélia Sequeira dos Santos, 500\$00; Paulo Lopes Saraiwa, 300\$00.

Prémio do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro:

Francisco Luis Figueira, 100\$00.

Por fim falou o sr. Dr. Fernan-

do Marques que, na sua qualidade de Delegado Distrital da M. P., dirigiu uma exortação aos filiados, apontando-lhes o exemplo de Luis de Camões e do Infante de Sagres.

A sessão terminou com o hino nacional, interpretado pelo Orfeão do Ciclo Preparatório, sob a regência do professor Américo Amaral, que se fez ouvir ainda na Marcha da Mocidade e em diversas canções populares.

Seguidamente, as entidades oficiais, o corpo docente e outros convidados visitaram a exposição sobre motivos henriquinos, patente numa das salas daquele estabelecimento.

Com um grandioso festival de educação física, sob a direcção do professor sr. Moleirinho Castanho, terminaram as comemorações henriquinas na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Serviços Municipalizados DE AVEIRO Aviso

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores de energia eléctrica de que, segundo comunicação da entidade fornecedora, será interrompido o fornecimento, no próximo domingo, dia 19, das 7 às 9 horas.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, todas as instalações devem ser consideradas, para efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 17 de Junho de 1960.

O Engenheiro Director Delegado,
António Máximo Gaioso Henriques

Arménia

Única casa do distrito Especializada em

Lãs para tricotar

Remessas contra reembolso para todo o País

Rua Agostinho Pinheiro, 31

AVEIRO

Empregada

DE ESCRITÓRIO

Precisa-se. Resposta a esta Redacção ao n.º 1

Terreno em S. Tiago

Vende-se, próprio para construção — Informa Manuel Valente — Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

Acção Católica

★ A representar a Junta Diocesana da A. C., deslocou-se a Lisboa, nos passados dias 4 e 5, o sr. Pedro Rangeon Ribeiro Lopes, a tomar parte na reunião geral de todas as Juntas Diocesanas, presidida pelo Senhor Bispo de Tiava.

★ No dia 7, realizou-se uma reunião geral das lécistas da Escola do Magistério para um estudo subordinado ao tema «Férias».

★ Esteve em Lisboa, nos dias 9, 10 e 11, a participar no Conselho Nacional da J. C. F. e na festa de homenagem à ex-Presidente Nacional, sr.ª D. Maria Gertrudes Murteira, a Presidente Diocesana da J. C. F., sr.ª Dr.ª D. Maria de Lurdes Rodrigues.

★ Com a presença de 11 senhoras diplomadas do Liceu e da Escola Comercial, a LUCF promoveu uma sessão de estudo sobre o tema «Origem do Universo», apresentado por Mons. Anibal Ramos.

★ Em Ilhavo, efectuou-se no dia 11 uma reunião de 27 professores desta vila. Presidiu o sr. Viçário Geral, Mons. Júlio Rebimbas, e falaram a Presidente Diocesana da LEC, prof. Maria Adelina Costa Carvalho, e o rev. Padre João Paulo Ramos

★ Com a presença de trinta e duas lécistas, realizou-se, no dia 12, o Dia Lécista, em Aveiro. De manhã, a sr.ª D. Fernanda Vaz Santana, Vice-Presidente da LECF no Porto, apresentou um trabalho — «Férias e Tempos Livres». De tarde, houve estudos dos inqueritos e «Uma Hora de Alegria».

★ No dia 14, efectuou-se uma reunião geral das alunas da Escola do Magistério, em que a sr.ª D. Maria dos Anjos Silva, professora na Taipa, Requeixo, lhes falou das dificuldades iniciais que as novas professoras encontrarão no desempenho do seu múnus.

A NOSSA MISSA

19 — Segundo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de Sta Juliana, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

20 — Segunda-feira. Mis. como no dom. ant., sem Gl., nem Cr., 2.ª or. de S. Silvério, Pref. comum. Cor verde.

21 — S. Luís Gonzaga, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

22 — S. Paulino, Bispo e Confessor. Mis. pr. Cor branca.

23 — Vigília de S. João Baptista. Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

24 — Sagrado Coração de Jesus. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. próprio. Cor branca.

25 — S. João Baptista. Mis. do dia 24, Gl., Cr., Cor branca.

26 — Terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. João e S. Paulo, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

PRECISA-SE

CAPITALISTA, para iniciar venda de máquinas de costura de acreditada marca e de muita sceitação, no regime de concessão para o Distrito de Aveiro, podendo vir a nomear-se sub-Agenies de n/ conta, em boas condições. Resposta para M. Borges, Rua Paço do Conde, 1 — COIMBRA.

DIOCESE DE AVEIRO

Preces Leoninas após a Santa Missa

A Sagrada Congregação dos Ritos, em decreto datado de 9 de Março do corrente ano de 1960 (Acta Apostólica Sedis, Ano LII, n.º 5, pg. 360, de 7-V-1960), respondendo à consulta feita por vários Ordinários dos Lugares, determina quais as circunstâncias em que é permitida a omissão das chamadas preces leoninas que devem recitar-se após a celebração da Santa Missa.

Assim, consoante o decreto citado, podem omitir-se as preces leoninas também nas Missas chamadas *dialogadas*, cuja celebração se faz segundo a Instrução da mesma Sagrada Congregação de 3 de Setembro

de 1958, n.º 31, mas apenas nas seguintes condições:

1 — quando é celebrada a Missa *pro sponsis*, ou por ocasião da Primeira Comunhão, duma Comunhão Geral, da Santa Confirmação, da Sagrada Ordenação ou Profissão Religiosa;

2 — quando imediatamente à Santa Missa se realiza alguma função ou exercício de piedade;

3 — quando dentro da celebração da Santa Missa é feita homilia;

4 — quando se celebra a chamada Missa *dialogada*, mas somente nos domingos e dias festivos;

Além disso, podem os Ordinários permitir que as preces leoninas sejam recitadas em língua vernácula, segundo o texto por eles aprovado.

Aveiro, 15 de Junho de 1960.

A Secretaria Episcopal

ESTABELECIMENTOS AOS ARCOS ARRENDAM-SE

UM COM DUAS FRENTES — Praça Dr. Melo Freitas e Domingos Carrancho e com 1.º andar.

OUTRO — RUA DOS MERCADORES — junto ao edificio da Companhia de Seguros Tagus - em reconstrução.

Todos podem servir para qualquer ramo de negócio com excepção de mercadorias e congéneres

Tratar na

Farmácia Morais Calado

Rua de Coimbra n.º 13

Telef. 23949

Já pensou!...

★

QUE PODE TER UM RELÓGIO MELHOR?
COMPRE OU TROQUE O SEU... NA

RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718 em frente aos Arcos AVEIRO

OS MELHORES RELÓGIOS... **OMEGA**

60 A 70 MODELOS DIFERENTES

DE: 1.150\$00 A 10.000\$00

★

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

MINISTERIO DA ECONOMIA Intendência de Pecuária DE AVEIRO

EDITAL

DOCTOR JOSÉ DA CRUZ MARTINS, veterinário de 2.ª classe, e Intendente de Pecuária de Aveiro:

FAZ SABER que, nos termos do n.º 9.º art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 41.380, de 20 de Novembro de 1957, a firma **ANGELO NETO MOSTARDINHA**, com sede no lugar de S. Bernardo, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, deste Distrito, requereu licença para instalar no referido lugar, um **ARMAZEM DE PEIXE PREPARADO (BACALHAU)**.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª da tabela n.º 2 anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 23 de Agosto de 1922, com o inconveniente de «CHEIRO», convidam-se, nos termos do referido Regulamento, todas as pessoas interessadas a apresentarem por escrito, nesta Intendência de Pecuária, à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 16-2.º, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste Edital, podendo na mesma Repartição serem examinados os documentos juntos ao processo.

Aveiro e Intendência de Pecuária, 7 de Junho de 1960.

O Intendente de Pecuária,

José da Cruz Martins

SKODA

Apresenta os novos modelos 1960

«**OCTAVIA E FELICIA**»

OS VERDADEIROS CARROS UTILITÁRIOS

7 litros aos 100 kms. Os carros mais económicos e resistentes

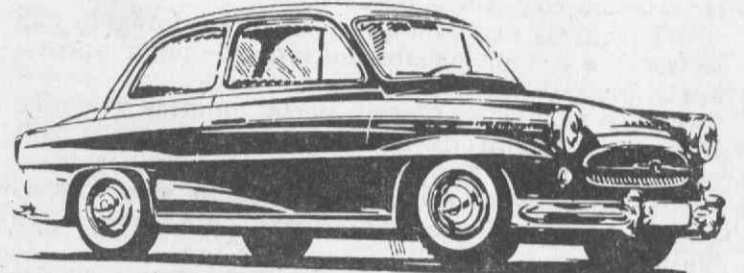
Com 5 lugares de livrete

X

Os carros mais económicos e resistentes

agora equipados com a nova suspensão

SLIDE-O-MATIC



SEM AUMENTO DE PREÇO

49.990\$00 e 67.990\$00

(Incluindo taxa)

EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA

RÉCORDAUTO, L.DA

RUA DO ENG.º SILVÉRIO PEREIRA DA SILVA, 22 — Telef. 22 804 — AVEIRO

Terrenos na Praia da Barra

Lotes desde 5.000\$00. A única oportunidade dos menos abastados adquirirem terreno para construção do seu «ninho» no mar.

Trata

JOSÉ GONÇALVES DA CRUZ

BARRA — GAFANHA DA NAZARÉ

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES

= de Aveiro =

sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99
TELEF. 23318

FILIAL: Gafanha da Nazaré
TELEF. 23478

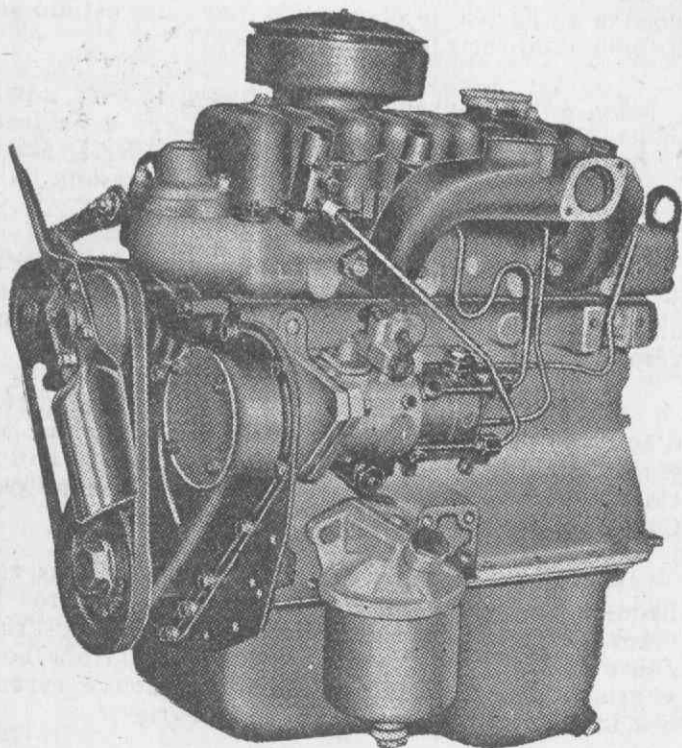
GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS

ELECTRO DOMÉSTICOS

RÁDIOS — T.V. — FRIGORÍFICOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

O NOVO PERKINS "FOUR 99"

NA VANGUARDA DE TODOS OS MOTORES DIESEL



Especialmente indicado, pela sua resistência e baixo consumo, para «táxis» pequenos e furgonetes ligeiras

43 HP. a 4.000 r. p. m.

Peso: 200 Kgs.

Consumo: 5/6 litros aos 100 quilómetros

★

Peça uma demonstração aos
DISTRIBUIDORES
PARA PORTUGAL

AUTO INDUSTRIAL, L.DA

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA

No Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.1.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.1.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA EM

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

ELECTROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

n.º 64 — AVEIRO

Telef. { 22565 — Consultório
22206 — Residência

CAMPANHA FRIGORÍFICOS 1960

Frazão & Oliveira, L.da lança a presente campanha de frio a preços inacreditáveis

Frigoríficos de 133 litros . . . 4.600\$00

Frigoríficos de 192 litros . . . 6.000\$00

em EXPOSIÇÃO NO SEU STAND NA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 232-B — AVEIRO

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

Oquei em Patins

Tomás, de Coimbra, as equipas alinharam e marcaram:

Galitos — Teles, Lobo, Pratas Góis (2) E'lio e Rosas (2); *supl.* Pereira da Silva, Gil e Brás.

Sport — Ramos Pereira, Raul, Oliveira, José Luís e Carvalho; *supl.* Abílio e Baptista.

Magnífico começo dos aveirenses que se desconjuntaram na segunda metade, mercê da desorientação provocada pelas infelizes decisões do árbitro, que mostrou uma parcialidade que a todos indispsôs.

Galitos 2 — Sampedrense 2

Jogo em Aveiro, na noite de quarta-feira última. Arbitrou, de novo, Carlos Tomás, que teve excelente actuação, diferente da do jogo anterior.

Jogaram e marcaram:
Galitos — Gil, Lobo (1), Góis, E'lio (1), Rosas; *supl.* Armando, Teles e Toni.

Sampedrense — Santos, Farreca, Goslão (1), Couceiro e Paiva; *supl.* Ferreira (1), e Rolo.

Os aveirenses jogaram menos do que contra o Sport. O Sampedrense muito em embora toda a sua boa

A divisa do Infante

Continuação da 1.ª página

«Talante de bem fazer», ao contrário, revela-nos outra grandeza. Sente-se viver, nestas quatro palavras, a verdadeira personalidade do Infante. Ao comparar a sua breve divisa com as suas gloriosas realizações, impressiona-nos observar o que ela sintetiza, naquela força de vontade, de pensamento profundo, concepção genial, energia inquebrantável, perseverança heróica, tenacidade férrea, resistência inesgotável, fé ardente em Deus Todo-Poderoso que sempre orienta, anima, fortalece e faz triunfar os que lhe submetem, modesta e confiadamente, os seus empreendimentos...

...«Talant de bien faire»... Onde quer que exista este grande ideal, encontra-se um princípio de luz. Raras vezes lhe será dado atingir a glória de dissipar a escuridão dum Mar Tenebroso, e de iluminar o mundo com os seus esplendores. Mas, mesmo na modéstia duma vida obscura, ele será sempre um foco de «Luz que brilha nas trevas», e uma centelha do fogo com que o Senhor Jesus veio incendiar a terra.

vontade, não conseguiu convencer-nos. No entanto é sintomático que em duas difíceis saídas conquistasse outros tantos preciosos empales.

Feixe de Notícias

patins que os Galitos organizam e que está a suscitar grande interesse.

★ Disputa-se amanhã o anunciado II Circuito Ciclista da Vila da Feira, ao qual comparecem os melhores corredores nacionais.

★ Os dirigentes do Sporting Clube de Aveiro avistar-se-ão novamente hoje com o sr. Presidente da Câmara, para tratarem do local onde se possa erguer o Pavilhão dos Desportos.

★ Alves Barbosa e Antonino Baptista, ambos do Sangaalhos, estarão presentes na Volta à França em bicicleta, que se iniciará no próximo dia 26.

★ Efectua-se hoje no Estádio Mário Duarte um torneio infantil de futebol, organizado pelo Beira Mar.

★ Comunica-nos a comissão organizadora da Confraternização Benfiquista, que esta foi transferida para o dia 16 de Julho, e que a ela deverão assistir altas individualidades ligadas à vida do popular clube lisboeta.

★ No dia 3 de Julho efectuar-se-á nesta cidade um encontro de futebol entre dois grupos de empregados gráficos de Aveiro e Anadia.

EDITAL

JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que a firma Henriques & Martins, L.da, pretendendo licença para exploração da indústria de fundição de metais não ferrosos, cromagem e niquelagem, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos metálicos, emanações nocivas e inquinação das águas, sita em S. Bernardo Aveiro, freguesia de Glória, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com o Sr. Domingos Teixeira Mónica, a Sul com o Sr. Manuel Figueiredo, a Nascente com o Sr. Pedro Nunes Nascimento e a Poente com a Estrada Nacional.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data



HOJE:

Teatro Aveirense — *O grande Mágico*, com Cantiflas. Maiores de 17 anos.

Cine Avenida — *O rato que ruje*. Maiores de 12 anos. O argumento é uma troça cheia de graça à vida internacional que traz o mundo inquieto. Boa realização e interpretação. A tensão internacional, a prosperidade crescente dos países vencidos na última guerra e os problemas económicos actuais são o fulcro da película. PARA TODOS.

Império dos malvados. Maiores de 12 anos. Realização regular e bom desempenho. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — *Sorrisos de uma noite de verão*. A' tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Bom desempenho. Realização superior. Se não fora o clima irónico em que decorrem alguns episódios, o filme seria de condenar. PARA ADULTOS COM SERIAS RESERVAS.

Cine Avenida — *O anjo azul*. A' tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Bom desempenho e música adequada. Os males da cegueira amorosa levam à classificação dada. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *O falso general*. Maiores de 12 anos. Realização regular e bom desempenho. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — *O professor asarento*. Maiores de 12 anos. Boa realização. Desempenho em bom nível artístico. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — *A rapariga das salinas*. Maiores de 17 anos. A película apresenta diversidade de atitudes. Há liberdades fortemente sugestivas que fazem que se classifique o filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22 896, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra na Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 6 de Junho de 1960.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Joaquim Neto Murta

Oterece-se

Criada, de meia idade, para todo o serviço.
Rua Aires Barbosa, 60 — Aveiro.

Notariado Português

CONCELHO DE AVEIRO

Largo da Apresentação n.º 3

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Raul Ferreira de Andrade, ajudante da mesma Secretaria:

Certifico: Que por escritura de 2 de Março de 1950, lavrada a fl. 37 e seguintes, do L.º n.º 235, das notas do notário, que foi, na mesma Secretaria, Dr. Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, fez-se o seguinte: «Com uma cota de 200.000\$00, toda realizada em dinheiro, admitiu-se o Snr. Manuel Fernandes Rangel Júnior, como sócio, na sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede em Aveiro, denominada «Automóveis e Acessórios de Aveiro, Limitada», constituída por escritura de 24 de Dezembro de 1947, lavrada no Livro n.º 217 das notas daquele ex-notário Dr. Adelino Simão Leal, com o capital de 200.000\$00, todo realizado em dinheiro»; «e aumentou-se de 200 000\$00 para um milhão de escudos o referido capital daquela sociedade».

O falado aumento de Capital, que foi de 800.000\$00, ficou totalmente subscrito em dinheiro do modo seguinte:

«200.000\$00 pela cota de igual quantia com que entrou para a sociedade o dito snr. Manuel Fernandes Rangel Júnior; e 150.000\$00 por cada um dos quatro sócios da mesma sociedade, senhores Armando Gouveia da Cunha, Dr. Augusto de Almeida Oliveira, Manuel Maria Eusebio de Pinho e Dr. Domingos Almeida de Oliveira».

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto.

Aveiro, Secretaria Notarial, vinte e cinco de Maio de mil novecentos e sessenta

O ajudante da Secretaria,

Raul Ferreira de Andrade

Notariado Português

CONCELHO DE AVEIRO

Largo da Apresentação n.º 3

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Raul Ferreira de Andrade, ajudante da mesma Secretaria:

Certifico que por escritura de 10 de Agosto de 1948, lavrada a fl. 12 e seguintes, do L.º n.º 223, das notas do notário, que foi, daquela Secretaria, Dr. Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, foi alterado o pacto social da sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede em Aveiro, denominada «Automóveis e Acessórios de Aveiro, Limitada», constituída por escritura de 24 de Dezembro de 1947, lavrada a fl. 48 v.º e seguinte, do L.º n.º 217 das notas daquele ex-notário Dr. Simão Leal, com o capital de 200.000\$00, em dinheiro, todo realizado; alteração essa somente quanto aos art.ºs 7.º e 10.º do referido pacto social, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

Ar.º 7.º — Todos os sócios são gerentes com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for determinado em Assembleia Geral.

Art.º 10.º — Assinatura de um único gerente obriga a sociedade em juízo e fora dele, e portanto basta a assinatura de um só gerente em todos os actos e contratos respeitantes à sociedade.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original na parte transcrita, a que me reporto.

Aveiro, Secretaria Notarial, 25 de Maio de 1960

O ajudante da Secretaria,

Raul Ferreira de Andrade

Em casa, no campo e na Praia, use

Queimax

contra todas as queimaduras

Vende-se

Casa e terreno anexo em S. Tiago. Tratar com Manuel Valente, Banco Ultramarino — Aveiro.

O INFANTE DEUS e a PÁTRIA

JEM-SE insistido, justamente, na projecção universalista da obra henriquina e com razão se faz nascer com ela a idade moderna. Repete-se com frequência que os nossos Descobrimientos foram de incomensurável alcance patriótico pelas magnificas possibilidades que deles resultaram para o engrandecimento da Pátria e a defesa da Europa, cercada pelas forças poderosas do Islão.

Há até quem veja nos dirigentes portugueses deste período áureo a preocupação exclusiva de salvar a economia nacional, gravemente comprometida com as dispendiosas guerras em que a incúria própria e a cobiça alheia nos envolveram.

Não esqueço também os que, dominados em excesso pelos direitos do Espírito, põem de parte os aspectos materiais e humanos para considerarem em todos os portugueses de então verdadeiros e apostólicos missionários do Evangelho.

Pertence ao historiador imparcial estudar todos os dados do problema e, se tiver provas suficientes, avaliar a influência de cada um dos factores e reconstituir o passado com objectividade e exactidão.

Mas há uma verdade histórica que se não pode pôr em dúvida: é que os portugueses de Quinhentos respeitavam, com escrupulo, uma hierarquia de valores que o nosso tempo, mais positivo e materialista, dificilmente compreende, mesmo quando a admite.

Os direitos de Deus vinham à testa de todos os outros; ou melhor, condicionavam-nos e davam-lhes a sua verdadeira fundamentação. O Cristianismo não era assunto privado, a que a colectividade se mantinha indiferente ou hostil; não constituía também manifestação sentimental de carácter mais ou menos subjectivo, mas era considerado como o maior dos bens, tanto para as pessoas como para as nações.

Defender a Fé ou fazer crmandade era dever que se não discutia e norma que importava seguir, antes de tomar uma atitude colectiva.

Quando se começou a projectar a conquista de Ceuta, D. João I pôs inicialmente o problema de se tratar de «serviço de Deus».

Os filhos afirmaram que sim, já que esta empresa se fazia «nam por outra necessidade senão por serviço de Deos e por acrescentamento de vossa honra».

El-Rei insiste dizendo que se não fora vontade de Deus, não concordaria «porque sòmente aquella cousa he boa e onesta na qual Deos inteiramente he servido».

Reunido o conselho de teólogos, D. João I esclarece ainda mais o seu pensamento com estas palavras vigorosas:

«ainda que entendesse de cobrar todo o mundo por meu, como eu sentisse que em alguma parte nam era serviço de Deos, eu o nam teria por vitoria nem o faria por nenhuma guisa».

Os teólogos não tiveram dificuldade em demonstrar a justiça da empresa, mas El-Rei quis ouvir o parecer do Santo Condestável, que se exprimiu assim:

«o que a mim parece, he que este feito nem foy achado por nos nem por outra nenhuma pessoa deste mundo, sòmente foy revelado por Deos querendonos abrir aazo e caminho per que lhe fezessem este tam espiçiall serviço, por que nossa alma ante elle possa rreceber grande merecimento».

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

artigo de Monsenhor Aníbal Marques Ramos

A Câmara Municipal, a Mocidade Portuguesa, o Liceu, a Escola Técnica e o Regimento de Infantaria ro deram o seu brilhante contributo às cerimónias com que nesta cidade se encerraram as comemorações henriquinas e que serviram também para celebrar o Dia de Portugal.

O primeiro acto, como já referimos, foi a conferência proferida no Grémio do Comércio, no dia 8, pelo sr. Dr. Querubim Guimarães, sobre «O Infante D. Henrique e a projecção de Portugal no Mundo».

O orador fez uma eloquente evocação da vida e da obra do Infante de Sagres, acentuando o seu espírito universalista.

Presidiu à sessão, encerrando-a com palavras de elogio ao conferencista, o Governador Civil substituto, sr. Dr. Fernando Marques.

★ Pelas 9 horas de sexta-feira achava-se formado no estádio de Mário Duarte, na sua máxima for-

COMEMORAÇÕES
Henriquinas

ça, o Regimento de Infantaria 10, sob o comando do sr. Tenente-Coronel Evangelista de Oliveira Barreto. As forças em parada eram constituídas por fanfarras, bandeira, batalhão do quadro permanente, sob o comando do sr. Major Narsélio Fernandes Matias, e batalhão de recrutas, sob o comando do sr. Capitão João Dias dos Santos.

Pouco depois chegou o sr. Brigadeiro Emilio Ramos Afonso, Comandante interino da II Região Militar, acompanhado pelos srs. Coronel José Rodrigues Ricardo, Comandante do R. I 10, e Capitão Lobão Ferreira, seu ajudante de campo. As forças prestaram continência ao Comandante da Região, que em seguida passou revista às tropas.

O sr. Capitão António Maria Ferreira Tavares de Carvalho, do R. I. 10, proferiu uma eloquente alocução patriótica alusiva ao Dia da Raça, evocando Luis de Camões e todas as grandes figuras da Pátria, desde D. Afonso Henriques até Aniceto do Rosário e a todos os valentes soldados da Índia. Seguidamente, o sr. Capitão Pompeia Xavier, ajudante do R. I. 10, procedeu à chamada dos sargentos e praças que iam receber as medalhas militares com que já haviam sido agraciados. Estas foram entregues pelo Comandante da Região, que cumprimentou cada um deles.

A terminar estes actos solenes, as forças em parada desfilarão garbosamente e recolheram ao quartel.

Continua na página 5

QUANDO se iniciou a campanha do Seminário de Calvão, em Dezembro de 1958, o Venerando Prelado da Diocese, reunido com o seu clero nas solenes comemorações do XX aniversário da restauração da Diocese, dirigiu veemente apelo a todos — a todos os aveirenses que sentem e se preocupam com os problemas da Santa Igreja. E o apelo anda a ser repetido desde então, sendo o nosso Bispo o primeiro, voz mais alta e mais forte, a levar ao largo e ao longe o grito desta bendita cruzada.

★ O sr. Padre António Gomes da Silva Valente é um venerando sacerdote, velhinho de muitos anos, que vive no pitoresco lugar de Vale de Ilhavo. Conserva ainda uma autêntica juventude de espírito e sempre se está bem ao pé dele.

Nunca faltou aos apelos da Diocese. O Seminário de Aveiro deve-lhe muito. E a sua generosidade continua, pois ainda agora acaba de entregar, para Calvão, a avultada esmola de mais 4 mil escudos.

★ Calvão voltou a animar-se no dia 10. Foi a simpática visita das crianças de Agueda, que ali se deslocaram com o seu Pároco e as suas dedicadas catequistas. Não podiam levar grande coisa nas suas mãos pequenitas. Mas a sua alma a cantar deixou em Calvão cerca de 100 guardanapos para os nossos queridos seminaristas.

★ A inauguração do Seminário far-se-á, querendo

Pedras para o Seminário

Deus, em 16 de Outubro do ano corrente. Tudo se prepara para que os alunos possam entrar alguns dias depois.

Podemos anunciar que já foram encomendadas e estão a fabricar-se todas as mobílias necessárias para as camaratas, refeitório e quartos.

★ E' pois a altura de se acudir, de forma mais concreta e eficaz, ao apelo do nosso Pastor.

Recordemos as palavras da sua Exortação Pastoral de 25 de Março do ano corrente: «Confiamos inteiramente naquele sentido comunitário que a todos nos irmana perante os interesses vitais da Diocese restaurada, que tem uma grande missão a cumprir no conjunto da vida social. Em face dos problemas de capital importância para a vida religiosa da sua Grei, o Bispo não hesita em tomar a atitude de mendigo a pedir a esmola dos ricos e dos pobres».

Transporte	152.131\$10
Padre António Gomes da Silva Valente	4.000\$00
Vários anónimos, de Ilhavo	1.140\$00
	157.271\$10

esta semana ★ esta

★ Casaram 36 noivos em Lisboa, na manhã do dia de Santo António. Grandiosa procissão nocturna desfilou no Tejo e nas ruas da capital.

★ O Santo Padre João XXIII canonizou, no dia 12, o Arcebispo João de Ribera, natural de Sevilha, que viveu no século XVI e foi general e vice-rei de Valência.

★ A Arquidiocese de Goa acaba de erguer um majestoso monumento a Nossa Senhora Rainha do Mundo, segundo o pensamento e o desejo do falecido Papa Pio XII.

★ Em Itália foi há dias aprovado um projecto de lei que proíbe a afixação de cartazes susceptíveis de perturbarem os adolescentes.

esta SEMANA

★ Em regime de autoconstrução, conjugando o aproveitamento da mão de obra dos associados, e sob o impulso do rev. Dr. Diamantino Gomes, foi construído, e inaugurado no dia 12, no Porto, mais um bairro de 64 moradias.

★ Vaiser criado, no nosso País, o primeiro Banco dos Olhos, que talvez entre em actividade já em fins de Julho próximo.

★ Foi inaugurada, no dia 9, a Feira Internacional de Lisboa, notável certame em que estão representadas cerca de 900 firmas de 21 países e que é o maior levado a efeito em Portugal.

★ Registaram-se, em Tóquio, graves de-

sordens ocasionadas pelo tratado nipo-americano e fomentadas por «especialistas» na matéria...

★ O próximo dia 26 será consagrado, em todo o país, a uma campanha em benefício do diário católico «Novidades». O nosso jornal publicará, em 25, um número dedicado ao mesmo problema.

★ O Venerando Bispo de Leiria esteve em Roma, onde foi recebido pelo Santo Padre, e entregou uma imagem de Nossa Senhora de Fátima a um novo santuário mariano de Trieste.

Colleto Vouga

ANO XXX — N.º 1503

Aveiro, 18-6-1960

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO